

João Geraldo Piquet Carneiro

A questão regulatória hoje se encere ou se compõe de vários itens. Em primeiro lugar nota-se claramente um estado de hiper-regulação. Segundo lugar, as agências reguladoras também estão submetidas ao processo de “judicialização” de conflitos que tem sido uma marca dos últimos anos. O aumento exponencial de litígios levados a justiça. E por conseguinte, ou imbricada com esse tema, a questão da crise do judiciário por si só. Eu adicionaria uma quarta e talvez a variável mais importante, a eterna tensão do sistema federativo, ou seja, o centro versus a periferia lidando com a questão regulatória.

Em 2007 o Congresso Nacional aprovou 198 leis, é muita coisa. É seguramente 50 vezes mais do que se aprova nos Estados Unidos, por exemplo, onde o papel do congresso americano é muito mais fiscalizar a aplicação de leis do que produzir novas. Essa exacerbação legislativa é um fator extremamente prejudicial a qualquer atividade. Eu não vejo nenhum sinal de que essa tendência esteja sendo controlada, contida ou se esgotando. Ao contrário. Tudo isso produz um lixo legislativo que por sua vez vai gerar pouco mais adiante também o recurso ao judiciário, porque há normas contraditórias.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.